

Avó de bancária precisa de sangue

Joaquina Pereira Lopes, avó da bancária do Bradesco Selma Ramos, necessita urgente da solidariedade de doadores de sangue. Ela está internada no hospital da Ordem Terceira, onde as doações podem ser feitas (Rua Conde de Bonfim, 1033, de segunda a sexta, das 7h às 16h, ou aos sábados, das 8h às 14h, bastando indicar o nome da paciente.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Um outro Rio é possível

Neste sábado (26), milhares de pessoas são esperadas nas tendas e palcos instalados no Aterro do Flamengo, para a realização da edição anual do Fórum Social Mundial. Os efeitos da globalização no meio ambiente e nas sociedades, violência rural e urbana, exclusão social, desigualdade, vão movimentar as discussões.

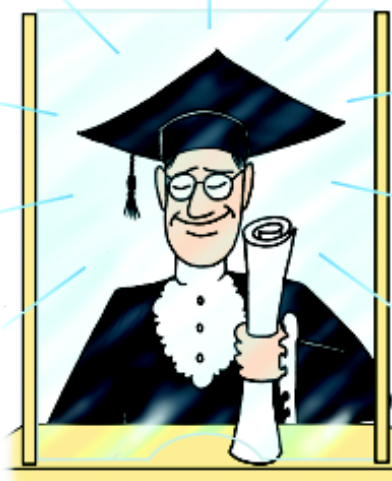
Realizado no mesmo dia do seu oposto, o Fórum Econômico de Davos, na Suíça, o Fórum Social Mundial, mudou sua perspectiva de debate. A partir de agora, o evento se volta para as questões locais. Este ano haverá atividades no Rio, São Paulo, Curitiba, Belém, Porto Alegre, Natal e Fortaleza. *Página 4.*

UNIBANCO

Inscrições para bolsas de estudo vão até o dia 27

As inscrições para concorrer ao auxílio-educação vão até o próximo dia 27. São 1.500 bolsas de estudo com cobertura de até 70% do valor, limitado a R\$320. O banco não delimitou as áreas de conhecimento a serem contempladas, mas os cursos deverão ter alguma relação com as atividades da empresa. As bolsas só serão concedidas para a primeira graduação.

O auxílio-educação chega num momento em que os bancos exigem nível superior dos empregados. Por isso, o Sindicato entende que o benefício, que é reivindicação antiga da ca-



tegoria, deveria contemplar a todos os funcionários. Os lucros astronômicos do Unibanco dão condições à empresa de bancar mais bolsas.

“Mesmo assim, temos que considerar as 1.500 bolsas um vitória importante. Antes o banco garantia apenas mil. Foi preciso muita negociação para ganhar mais 500. Vamos continuar a luta para aumentar o número de beneficiados”, disse a diretora e funcionária do Unibanco Cida Cruz. Critérios de desempate e outras informações podem ser obtidas no portal do banco na internet.

XERIFE DO HSBC

Vicente de Carvalho vive sob o domínio do medo

Um gerente geral transferido para a agência Vicente de Carvalho do HSBC está aterrorizando os funcionários. Conforme denúncias enviadas ao Sindicato por diversos funcionários, o gestor discrimina, persegue e pressiona funcionários de todas as maneiras.

página

2

MIGRAÇÃO DA FUNCEF

Debate vai tirar dúvidas sobre migração de plano

O Rio tem cerca de dois mil participantes da Funcef (fundo de pensão dos empregados da Caixa) que ainda não migraram para o novo plano (Reg-Replan). Eles têm até o dia 1º de março para fazer a adesão. O diretor do Sindicato Paulo Matileti convoca esses funcionários a participarem do debate, “pois para tomarem essa importante decisão é fundamental que estejam totalmente esclarecidos”, disse.

página

3

CAMISINHA LISTRADA

Ensaio nesta prepara Carnaval

Camisetas a R\$15 à venda na Secretaria de Cultura, pelo telefone 2103-4150

O bloco Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí tem ensaio nesta sexta (25), a partir das 18h, com a participação de ritmistas da bateria da Unidos da Tijuca. (Rua Miguel Couto com a Av. Pres. Vargas, no Centro).

LUCRO DOS BANCOS**Reajuste da CSLL incomoda políticos**

O aumento de 9% para 15% na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) dos bancos já começou a ser combatido pelos políticos ligados aos banqueiros. O aumento do tributo foi anunciado pelo governo para compensar parte da receita perdida com o fim da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). O DEM, ex-PFL, anunciou que vai ingressar com uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) contra o aumento na CSLL.

Em seu programa de rádio "Café com o Presidente", o presidente Lula disse que os banqueiros não reclamaram porque os bancos tiveram muito lucro nesses últimos anos. "Agora, os bancos estão ganhando, eles vão poder pagar um pouco mais", defendeu.

IOF

Com o reajuste da CSLL para as instituições financeiras, a União espera arrecadar mais R\$ 2 bilhões neste ano. Segundo o governo, mais R\$ 8 bilhões devem ser arrecadados com o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

"Os banqueiros vivem falando que suas empresas têm responsabilidade social, mas na verdade não contribuem em nada para o país. É justo que o sistema financeiro reverta parte de seus lucros para a população", disse o presidente do Sindicato Vinícius de Assumpção.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão – Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

HSBC**Xerifão ataca na agência de Vicente de Carvalho**

Tudo ia bem na agência do HSBC em Vicente de Carvalho. Os gestores valorizavam a lógica do trabalho em equipe. Havia entrosamento entre gerentes e funcionários. O trabalho rendia, a clientela não reclamava do atendimento e no fim do mês, o resultado era sempre positivo, com metas cumpridas e a visível satisfação da diretoria do banco.

Até que um dia, ventos tenebrosos sopraram em direção ao subúrbio, modificando drasticamente a vida dos bancários. A chegada de um novo gerente geral alterou por completo a relação entre gestores e funcionários. Iniciou-se uma época de pressões, perseguições, humilhações, discriminação e desprezo. A agência do HSBC passou a viver sob o domínio do assédio moral e do medo.

O GERENTE GERAL

O gerente geral se considera acima do bem e do mal, prejudicando o trabalho em equipe e reduzindo o rendimento da agência, mês a mês.



Ele implica com as funcionárias e funcionários acima do peso (obesos), embora isso nada tenha a ver com o desempenho operacional. As bancárias e bancários, que não forem casados legalmente, vão figurar também em sua lista de discriminados.

Uma onda de desânimo tomou conta dos funcionários em Vicente de Carvalho,

principalmente ao verem acontecer transferências e demissões, por causa dessa gestão modificadora do gerente geral, que em outra unidade agiu da mesma maneira intempestiva.

"Ao agir com discriminação, o gerente geral da agência do HSBC de Vicente de Carvalho está prejudicando o próprio banco", analisa o diretor da entidade Wanderlei Ferreira.

SANTOS DUMONT

No outro extremo, na Agência Santos Dumont, as reclamações também são muitas em relação ao tratamento recebido do xerifão. Grosseira e destemperada, a gestora demonstra total incapacidade para se relacionar com os funcionários.

"O Sindicato não vai tolerar essas atitudes, que além de desrespeitosas, são também contraproducentes para o banco. Vamos tomar medidas duras contra os gestores carrascos", adverte o diretor do Sindicato Manoel Bodstein.

DOENÇAS DO TRABALHO**Bancos estão na frente em lesões e distúrbios mentais**

O segmento bancário foi o que mais registrou doenças relacionadas ao trabalho no Brasil no ano de 2006. Segundo matéria do jornal "Valor Econômico", do último 10, foram constatados nada menos que 2.652 casos com Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Os dados são os mais recentes disponíveis e, em 2007, eles tendem a ser ainda maiores.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

"A conclusão a que se chega é que a categoria está adoecendo em decorrência das más condições de trabalho e metas abusivas impostas pelas instituições financeiras", diz o coordenador da Secretaria de Saúde do Sindicato Almir Aguiar, para quem esta realidade não é nenhuma novidade. "As LER/Dort e os transtornos mentais decorrem da falta de uma política de prevenção dentro dos bancos. Ao contrário as empresas exercem uma pressão permanente por metas excessivamente altas e em muitos casos inatingíveis", ressalta.



sivamente altas e em muitos casos inatingíveis", ressalta.

PROBLEMA AUMENTA

Os números referentes a 2007 tendem a ser ainda maiores, pois em maio desse ano entrou em vigor o nexo técnico epidemiológico, mecanismo que classifica como ocupacional uma doença diagnosticada pelo trabalhador que está em uma função na qual a mo-

léstia é considerada de grande incidência. Desde então, o número de afastamentos por doenças dessa natureza triplicou.

SEGURO

O alto índice de adoecimento de bancários refletiu-se também no valor da alíquota de contribuição dos bancos para o Seguro de Acidente de Trabalho (SAT). O percentual subiu para o nível mais alto, de 1% para 3%. Quer dizer, os bancos figuram entre os setores que apresentam o mais alto risco para a saúde do trabalhador, ao lado da construção civil, metalurgia, transporte aéreo de passageiros e saneamento básico (atividade relacionada à rede de esgotos). "As baixíssimas condições de trabalho nos bancos não encontram justificativas diante dos lucros dos banqueiros, que até reconhecem que seus bons resultados estão diretamente ligados ao desempenho dos bancários", conclui Almir.

ITAÚ

Sindicato pede na Justiça que financeiras paguem Convenção

Uma ação civil pública do Ministério Público do Trabalho (MPT), a pedido do Sindicato pleiteia o pagamento dos direitos garantidos na Convenção Coletiva das Financeiras aos funcionários da FIC, uma das financeiras do Banco Itaú.

O procurador Cássio Luís Casagrande entrou com a ação em dezembro passado.

O diretor do Sindicato Carlos Augusto Carlão considera o atendimento do MPT ao



Carlão: "A multa sobre a FIC, por descumprimento do acordo, deve girar em torno de R\$40 milhões"

pedido da entidade um "vítoria parcial". Ele informa que cabe agora à Justiça do Trabalho re-

conhecer o direito dos funcionários da FIC aos benefícios consagrados na Convenção Coletiva dos financeiros. Aliás, o Banco Central confirmou que a FIC é realmente uma instituição financeira.

O MPT tem mais dois processos, um para obrigar a Taí Promotora de Vendas (Itaú) e outro contra a Crefisa, para também reconhecerem e pagarem os ganhos da Convenção Coletiva aos seus funcionários.

O processo da Crefisa é de responsabilidade do procurador Rodrigo Lacerda Carelli.

INVESTERIO

A Investierio é outra instituição financeira que não paga os direitos da Convenção Coletiva dos Bancários. O Sindicato está negociando com a instituição financeira na Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Houve até agora duas audiências. A terceira mesa-redonda está marcada para o próximo dia 12 de março. "O Sindicato espera que a situação seja resolvida sem a necessidade de ação judicial", finaliza Carlão.

CAIXA

Debate sobre Funcef será no próximo dia 24

Os participantes da Funcef que ainda não aderiram ao novo plano (Reg/Replan) têm prazo até 1º de março para optar. A decisão é estritamente individual. Mas para facilitar a vida desses empregados um debate organizado pela empresa e a Funcef será realizado para tirar dúvidas.

O debate será na quinta-feira (24), às 9h, no auditório da empresa na Avenida Almirante Barroso, com a participação do diretor de benefícios do fundo, Carlos Alberto Caser.

MAU ATENDIMENTO

O Banco Central divulgou o ranking de reclamações sobre o atendimento dos bancos no mês dezembro do ano passado. Com 1.754 reclamações, a Caixa Econômica Federal vem em primeiro lugar. Depois dela, os priores serviços ficaram por conta do ABN/Real, Unibanco, Nossa Caixa (SP) e Santander. A demora no atendimento é a principal reclamação.

A empresa tentou justificar o problema, que é causado pela falta de funcionários, como decorrente das correções do Plano Bresser, que vem lotando as agências. "A empresa extinguiu a função de caixa executivo em 2006 e não quer contratar os concursados, sobrecarregando os funcionários que atendem à clientela", disse o diretor Enilson Nascimento.

EXCURSÕES

Passeios para belas praias

A Secretaria de Cultura do Sindicato programa passeios para este começo de ano. Angra dos Reis será no próximo dia 26, sábado. Os adultos pagam R\$100 e as crianças de 6 a 10 anos, R\$80. O pacote inclui ônibus com serviço de bordo e passeio de barco com frutas e almoço.

BÚZIOS

De 29 de fevereiro a 2 de março, os bancários sindicalizados e seus dependentes podem desfrutar das belezas naturais da badalada Búzios. São duas noites em pousada com

café da manhã e almoço. Os preços do pacote variam de R\$355 (quarto com vista para o pátio da pousada) e R\$380 (vista livre). Crianças de 4 a 10 anos pagam R\$240, com pagamento em três vezes.

GRUSSAI

De 28 a 30 março, é a vez de Grussaí, no norte fluminense. São duas noites na pousada do Sesc, com pensão completa e direito a passeio de Maria Fumaça. Valor: R\$350 adultos e R\$240 para crianças de 4 a 10 anos, com pagamento em três vezes.

CURSO DE MERGULHO

Aulas são em Cabo Frio

De 15 a 17 de fevereiro, o Sindicato realiza mais um curso de mergulho, em parceria com a AP Divers. Desta vez as aulas vão ser em Cabo Frio e não mais em Arraial do Cabo. O pacote prevê pousada com café da manhã, barco, material didático e equipamento. O brevê, pa-

go à parte, é expedido pela Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas (CMAS). Valor do investimento: R\$550, que pode ser parcelado em cinco vezes. Mais informações 2103-4150 ne 2103-415.



PORTA PORTA

Sindicato leva bancários à Cidade do Samba

No dia 24, o serviço porta a porta do Sindicato vai levar bancários à Cidade do Samba, na Gamboa. O passeio inclui guia, van porta a porta, bebidas e comidas e dois shows, um da Cidade do Samba e outro do grupo Pirraça. O valor é R\$130 (2x).

Show de Maria Rita - Já no dia 15 de fevereiro, será a vez do Citibank Hall. Além do guia e van o pacote inclui jantar na Churrascaria Montana. O valor é R\$165 em duas parcelas.



COPA 78 ANOS

Inscrições já estão abertas

A Secretaria de Cultura do Sindicato abriu inscrições para a Copa 78 Anos, que comemora há alguns anos o aniversário da entidade. Realizada na sede campestre, em Jacarepaguá, a novidade este ano é que times organizados por outras categorias poderão participar, do torneio em sistema de mata-mata. Informações, 2103-4150/4151, com o diretor Jorge Lourenço.

ABN/REAL

Calor sufoca nas agências

O Verão se firmou trazendo temperaturas quase tão altas como os lucros dos banqueiros. Apesar do sufoco, as agências não apresentam climatização em condições humanas para o trabalho. As reclamações são inúmeras, tanto dos funcionários como dos clientes.

O Sindicato tem cobrado dos gestores das unidades e da diretoria do banco soluções para o problema. Denuncie pelos telefones 2103-4107/4108, o descaso do banco sobre esta questão, caso ele ocorra em sua agência.

CHAFARIZ

Depois da intervenção do diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias, que presenciou o desabamento do teto da agência Chafariz, em Ipanema, as providências foram tomadas com precisão e rapidez. O teto da unidade caiu em decorrência de infiltração no andar superior.

Evento cultural vai debater vida da cidade

No próximo sábado, dia 26, acontecerá no Rio o evento anual do Fórum Social Mundial. Neste dia, milhares de pessoas vão participar das atividades programadas para as oito tendas e cinco palcos instalados no Aterro do Flamengo. A iniciativa é a adesão da cidade ao Dia de Mobilização e Ação Global.

Está previsto um dia inteiro de atividades político-culturais que incluem artes cênicas, artes visuais, hip hop, música e poesia, trocas de idéias, depoimentos, entre outros. Ao lado dessas manifestações, os palcos da vida vão apresentar artistas e militantes de todas as tribos e tendências, para apresentar espetáculos e dizer mensagens de reivindicação e saudação.

A iniciativa também terá trocas solidárias, venda de produtos concebidos segundo o ideal da economia solidária, apresentação de trabalhos desenvolvidos por entidades da sociedade civil nas variadas tendas. O Fórum Social Mundial é um acontecimento cultural imperdível.

O QUE É O FSM

O FSM é um espaço de debate democrático de idéias, aprofundamento da reflexão, formulação de propostas, troca de experiências e articulação de movimentos sociais. Neles se manifestam redes, ONGs e outras organizações da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital e por qualquer forma de imperialismo. Após o primeiro encontro mundial, realizado em 2001, em Porto Alegre, o evento ficou configurado como um processo mundial permanente de busca e construção de alternativas às políticas neoliberais, conforme a Carta de Princípios que rege o FSM.

Na primeira edição em Porto Alegre, o FSM foi uma novidade surpreendente. Mobilizou milhares de pessoas e causou grande impacto político no Brasil e no mundo. Outras cidades o acolheram depois, Caracas (Venezuela), Bamako (Mali), Karachi (Paquistão), Nairóbi (Quênia) e Mumbai (Índia).

O FSM se caracteriza também pela pluralidade e pela diversidade, tendo um caráter não confessional, não governamental e não partidário, pois não se trata de uma entidade, nem uma organização. De forma descentralizada e em rede, ele se propõe a facilitar a articulação de entidades e movimentos engajados em ações concretas, do nível local ao internacional. Sua



perspectiva é a construção de um outro mundo, sem pretensões de ser uma instância representativa da sociedade civil mundial.

RIO COM VIDA

O objetivo do Rio Com Vida – tema desta edição do FSM - é fortalecer laços na cidade, com o encontro, a troca de idéias e de informações entre diferentes organizações, associações, redes, fóruns, intelectuais, artistas, cidadãos e cidadãs. Para que isso seja possível, é preciso mobilizar o maior número possível de movimentos sociais, grupos, entidades e pessoas.

Participam do Comitê Rio do Fórum Social Mundial, entre outros, o Ibase, Mhud, Abong, Ação da Cidadania, Fórum Popular do Orçamento, CUT-RJ, MST e Circo Voador. No entendimento dessas entidades, a criatividade e a liberdade só terão algum significado, quando se recobrar o intercâmbio de idéias, não de maneira defensiva, mas pró-ativa, superando a divisão de interesses das lutas sociais. Ativistas,

grupos e movimentos podem conviver a partir de pontos de engajamento político que oferecem bons motivos para o otimismo.

MUNDO REAL

O FSM defende os valores sagrados da vida humana, os direitos humanos universais, a preservação das espécies e o cuidado com as gerações presentes e futuras.

Como diz um de seus organizadores, Cândido Grzybowski, sociólogo e diretor do Ibase: “O FSM aposta em sua própria renovação como modo de ser e acontecer. Claro que continuamos a nos opor radicalmente ao Fórum de Davos (seu oposto), nas geladas montanhas e nos elegantes hotéis suíços, com sua falida e ultrapassada agenda de globalização neoliberal. Queremos chamar atenção, porém, ao mundo real, da exclusão social, da desigualdade, da destruição ambiental, que os donos do mundo ignoram. Queremos, sobretudo, afirmar que a vida e o futuro da humanidade ficam mais evidentes ao ritmo das pessoas que acreditam nos seus sonhos”.